PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA OBRA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA-RS: UMA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA UMA REGIÃO MISSIONEIRA

Muriel Pinto[1]
Jardel Vitor Silva[2]
Maiquel Jardel Schneider[3]
Carolina Campos[4]

RESUMO

Este trabalho faz parte de um projeto maior intitulado "Projeto de Educação Patrimonial para os Docentes da Rede Pública de São Borja", contemplado pelo PROEXT MEC 2014. O projeto é destinado para criação do livro didático e da cartilha de educação patrimonial para os docentes da rede pública de ensino (Séries finais do Ensino fundamental e Ensino Médio) do município de São Borja e também a realização de mini-cursos e oficinas com metodologias didáticos pedagógicas. Diante disso, pretende-se abordar nesse artigo novas metodologias para o processo de ensino-aprendizagem do patrimônio cultural da cidade histórica de São Borja, onde será exposta a importância das paisagens culturais para uma maior compreensão do cotidiano regional. No que se refere à obra didática ela está dividida em vários eixos de pesquisa que se relacionam com o patrimônio histórico cultural do município, dentre estes se podem destacar: a influência da redução de São Francisco de Borja nas práticas socioculturais locais; a questão do presidencialismo como gerador de simbologias identitarias. No aspecto religioso pode-se ver que toda sociedade traz uma cultura religiosa dotada de crenças, mitos e espaços sagrados.

---

[1] Professor da Unipampa, Universidade Federal do Pampa, Campus de São Borja. Licenciado em Geografia. Mestre em Desenvolvimento Regional. Doutorando em Geografia pela UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Brasil. Coordenador do Projeto Proext-Mec "Curso de Educação Patrimonial para os docentes da rede Pública de ensino de São Borja-RS". E-mail: murielpinto@yahoo.com.br
[2] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da UNIPAMPA, Campus São Borja Brasil. Bolsista Proext-Mec 2014. vitorrobalos@hotmail.com
[3] Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da UNIPAMPA, Campus São Borja Brasil. Bolsista Proext-Mec 2014. E-mail: schneider_schnaida@hotmail.com
[4] Acadêmica do Curso de Relações Públicas: Ênfase em Produção Cultural da UNIPAMPA, Campus São Borja Brasil. Bolsista Proext-Mec 2014. E-mail: carolinacamposrp@gmail.com

Palavras-chave: Obra didática. Projeto de Educação patrimonial. Novos processos de ensino-aprendizagem. Patrimônio cultural.

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE HISTÓRICA DE SÃO BORJA-RS

A municipalidade de São Borja-RS que se localiza na fronteira-oeste do Estado do Rio Grande do Sul, essa faz divisa com a província de Corrientes-Argentina, é considerada uma cidade histórica pelo Estado do RS, esta titulação deve-se pela sua importância política, histórica, e cultural para nosso país.

Devemos salientar que a formação territorial e populacional de São Borja remete ao século XVI, quando tal espaço foi utilizado para a fundação da Redução Jesuítica - Guarani de São Francisco de Borja (1682), um dos Sete Povos das Missões, sendo que a devida criação desse povoado guarani, foi possível a partir da migração de índios da redução Jesuítica de Santo Tomé, atualmente território argentino, devemos salientar que era de grande importância defensiva do território essa redução, conforme Maurer e Colvero (2009) salientam a importância combativa da redução borjista, visto que era considerada uma referência miliciana na banda oriental do rio Uruguai, por conta da sua importância fronteiriça e proximidade com os ditos grupos infiéis esses que agiam livremente no território.

Tratando-se de relações sociais da redução de São Francisco de Borja, se diferenciavam das outras reduções em vários aspectos administrativos, políticos e de vestimentas, conforme Maurer e Colvero (2009, p. 4332) expõem que “a redução de São Francisco de Borja foi um espaço de destaque entre os demais povos orientais do Uruguai. Situação registrada pelos próprios padres da Companhia de Jesus, quando estes tinham de

desempenhar seu controle administrativo", fatores que também eram visualizados nas vestimentas e contatos orais "possuindo os índios mais bem vestidos e politizados das missões" (SAINT-HILAIRE, 1821). Do mesmo modo que quase na totalidade do território missioneiro, a arte tinha um destaque nessa redução, sendo que um dos maiores escultores da época esteve presente na redução, o italiano Irmão Brazanelli.

Este período missioneiro contribuiu para a construção de práticas vinculadas a lida campeira, que deu origem a figura típica do gaúcho.

Por sua localização estratégica na fronteira com a Argentina, tal território serviu como espaço de entrada dos paraguaios durante a Guerra do Paraguai. Foi no século XX, que São Borja obteve um maior destaque no cenário nacional, pois tanto Getúlio Vargas como João Goulart forma presidentes nascidos no local. Nacionalmente o município é conhecido como "berço do trabalhismo", "Terra dos Presidentes", e "primeiro dos Sete Povos". Esta relevante trajetória histórica construiu símbolos, narrativas, e elementos culturais que estão representados através do patrimônio cultural e nas mentalidades das pessoas.

PROJETO PROEXT-MEC: CURSO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA OS DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE SÃO BORJA

Conforme anteriormente apresentado esta relevante trajetória histórica construiu símbolos, narrativas, e elementos culturais que estão representados através do patrimônio cultural. O projeto proposto, objetiva contribuir com o processo de valorização e aprendizagem sobre a história, cultura, patrimônio, identidades, e espaços sociais da cidade.

Entre suas principais ações destaca-se a realização de mini-cursos e oficinas sobre patrimônio, historiografia, museologias, memória e identidades locais, assim como serão elaborados um livro didático sobre a história e cultural da cidade e uma cartilha com propostas de novas metodologias. Para a realização do projeto haverá a necessidade de haver

uma reflexão interdisciplinar que envolverá docentes e discentes dos cursos de Ciências Humanas, Ciência Política e Relações Públicas: Ênfase em produção cultural.

De acordo com o IPHAN, essa diversidade de tipologias patrimoniais destaca o município na Região das Missões. No entanto, a partir da análise de diversas políticas culturais regionais, percebe-se a falta de ações que possam aproximar e despertar na população local, um mais conhecimento e valorização acerca da história práticas sociais e manifestações culturais desta cidade histórica.

Reforçando existe essa necessidade de maior compreensão da realidade regional, a proposta de realização de um Curso de educação patrimonial para os docentes da rede pública de ensino de São Borja-RS. Esta proposta está perfeitamente de acordo com tal necessidade, pois poderá, através de um dialogo aberto, instigar e possibilitar a noção de que os estudos culturais são artifícios de suma importância para os currículos escolares. Devemos salientar que este projeto foi contemplado no edital Proext-Mec 2014, estando o mesmo na área de extensão de Patrimônio cultural, histórico, natural e material.

O projeto proposto esta dividido nas seguintes etapas: elaboração de obra didática escolar sobre as a historiografia e patrimônio cultural da cidade; elaboração de uma cartilha com propostas de novas metodologias sendo que estas duas primeiras etapas estão em fase final de conclusão e tão logo disponível ao público alvo, outra etapa será apresentada técnicas didáticas e conceitos para dar suporte aos docentes na valorização/ democratização do Patrimônio Histórico-Cultural local e na ultima ação será feita a organização e execução de oficinas e mini-cursos em diversas áreas, como: museologia, patrimônio cultural, historiografia, geografia cultural, memória, entre outros.

Sendo assim, o projeto exposto justifica-se por propor uma demanda cultural que possa contribuir com o processo de valorização e aprendizagem sobre a história, cultura, patrimônio, identidades, e espaços sociais da cidade Histórica de São Borja-RS. O melhor conhecimento do contexto histórico-cultural local/ regional poderá contribuir para a melhora

da qualidade educacional municipal, que está com índices abaixo do Ideb nacional, tanto nos anos inicias como finais do ensino fundamental (DATASUS, 2011).

Desta forma, ressalta-se que a contribuição da proposta, será disponibilizar informações, técnicas didáticas pedagógicas, e materiais didáticos, para um grupo estratégico da população local, visto que os professores da rede básica de ensino são atores essenciais no processo de ensino-aprendizagem do patrimônio. Serão contemplados entorno de 150 docentes da rede pública da cidade.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO UMA POLÍTICA EDUCACIONAL E CULTURA PARA A REGIÃO

Processo de elaboração de obra didática para o ensino do patrimônio cultural do município de São Borja-RS

Uma das etapas mais importantes deste projeto trata-se da elaboração de um livro didático escolar, que abordará sobre diversas temáticas, que foram/ são de grande relevância para a construção das identidades sociais, bens patrimoniais, espaços-temporais e representações culturais da cidade. Como atividades iniciais para a elaboração da obra didática, assim como para o desenvolvimento de outras etapas do projeto, estão sendo desenvolvidas as seguintes ações:

- Criação de um banco de dados que vem dando suporte para o armazenamento de materiais estratégicos para o projeto, como: pesquisas, publicações (artigos, livros, anais de eventos, teses, dissertações), fotos, discursos de jornais, texto escritos pelo grupo, entre outros;
- Levantamento de produções científicas que apresentem discussões sobre a historiografia, espaços sociais, identidades culturais, patrimônio e paisagens culturais da fronteira;

- Levantamento de pesquisas científicas sobre o contexto socio-histórico de São Borja;
- Levantamento de fontes documentais históricas;
- manuseio no arquivo histórico de São Borja;
- Leituras de textos e pesquisas identificadas com as linhas de discussão do projeto;
- Levantamento e Elaboração de cartografias;
- Elaboração de textos sobre: a historiografia da antiga Redução de São Francisco de Borja; Guerra do Paraguai; crenças profanas, religiosas, míticas da cidade; história política de São Borja; história e práticas sociais da região ribeirinha da cidade; paisagens culturais.
- Produção de *papers* para apresentação em eventos acadêmicos;
- Saídas de campo para levantamento dados
- Entrevistas com diversas pessoas que possuem reconhecido conhecimento sobre a história da cidade;
- Elaboração de convênio com o Centro Cultural de São Borja, para utilização de seu espaço físico, que se localiza na antiga Estação Férrea de São Borja
- organização de evento acadêmico (Cultura e Memória de São Borja);

Como se observa estão sendo desenvolvidas diversas ações, que vem contribuindo para uma estruturação inicial do projeto. Todas estas iniciativas irão contribuir para a realização das demais etapas da proposta, que além da organização da obra didática, também irá elaborar uma cartilha com técnicas didático-pedagógicas e organização de oficinas e mini-cursos.

A elaboração do livro didático referente aos aspectos patrimoniais do município de São Borja foi primeiramente planejada por capítulos centrais e dividida em subcaptítulos. Primeiramente foi feito um levantamento fotográfico e documental dos acervos que discutem a respeito de diversos temas: cultura ribeirinha, mitos e crenças, relações de fronteira, guerra do Paraguai, história dos presidentes, missões (São Borja no Império), paisagens culturais, onde todo o processo de construção do livro didático se dá através de pesquisas e de saídas a campo a fim de se catalogar o maior número possível de materiais para

desenvolver esta etapa do projeto. Cada temática destas resultara num capítulo da obra, textos estes que já estão sendo elaborados pelos bolsistas.

O livro que será destinado às séries finais do ensino fundamental e para o Ensino Médio, será escrito em uma linguagem clara e objetiva, com imagens ilustrativas sobre cada componente dos capítulos trabalhados, com a intenção de mostrar a realidade histórica e patrimonial do município de São Borja, agregando assim, intenções manifestas e latentes de se reforçar toda a importância de se trabalhar e desenvolver nas escolas a educação patrimonial.

Abaixo apresentaremos o sumário do livro didático:

O livro didático será dividido em unidade sendo elas: Unidade 01: HISTORIOGRAFIA DA REDUÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE BORJA; Unidade 2: RELIGIOSIDADE, CRENÇAS E MITOS; Unidade 3: BAIRRO DO PASSO, CULTURA RIBEIRINHA E RELAÇÕES DE FRONTEIRA; Unidade 4: A GUERRA DO PARAGUAI E A INVASÃO DE SÃO BORJA; Unidade 5: A DIMENSÃO IMATERIAL DOS BENS CULTURAIS DE SÃO BORJA – RS; Unidade 6: PRESIDENTES.

Durante as reuniões do projeto, muito se questionou a idéia de se elencar na obra as questões muitas vezes desconhecida pela população, pois muitas vezes a história narrada é essencializada perpassando assim gerações. Nesse sentido, a criação dessa obra didática procurará atingir os objetivos referenciados desde a elaboração do projeto, que se justificam pelo objetivo de desnaturalizar diversos momentos da história regional.

Cabe ressaltar que, os temas abordados na obra são de uma enorme relevância para compreender e interpretar a realidade do contexto marco temporal de São Borja, não só apenas na perspectiva geográfica ou histórica, pois o livro buscará abranger temáticas interdisciplinares, onde cada capítulo se interligará com outro sucessivamente.

IMPORTÂNCIA DAS PAISAGENS CULTURAIS PARA UMA MAIOR COMPREENSÃO DO COTIDIANO REGIONAL

As discussões abarcadas pela construção do "projeto de educação patrimonial para os docentes da rede pública de ensino de São Borja-RS" enfatizam a importância de se conhecer e de se trabalhar as paisagens culturais dessa região histórica das Missões Jesuítico-Guaranis do Brasil.

Nesse sentido essa interpretação das paisagens culturais regionais devem levar em conta todas as relações histórico-geográficas e também os valores materiais e imateriais que englobam as questões de pertencimento de um grupo a uma determinada região, onde esse projeto foi pensado a partir de uma real necessidade local de explorar e desenvolver a consciência coletiva sobre esse conceito.

RESULTADOS PARCIAIS DO PROJETO: REFLEXÃO TEÓRICA, LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE PARTE DA OBRA DIDÁTICA

UNIDADE I:Historiografia da redução de São Francisco de Borja

A unidade I iniciará discutindo sobreorigem das Missões Jesuíticas que teve inicio por volta de 1607, os religiosos da Companhia de Jesus criaram a Província Jesuítica do Paraguai e aliaram-se aos índios Guaranis para dar inicio ao seu trabalho de conquista e desenvolver oconhecido Povos Missioneiros, vale ressaltar que nessa época uma grande parte da America Latina era de domínio dos espanhóis e outra de portugueses.

Após essa analise da origem das Missões que é uma parte importante da historiografia para entender o recorte principal da unidade que é a redução São Francisco de Borja,sendo essa instalada em 1682 e sua fundação em 1690 sendo originária da redução de Santo Tomé, atualmente em território da Argentina.

Essa unidade vai elencar os seguintes temas sendo eles:Representação do espaço missioneiro antes de 1690; Padre jesuíta Francisco Garcia de Prada: Fundador da Redução São Francisco de Borja (atual São Borja);Origem do nome de São Borja e seu Padroeiro;Índios infiéis no espaço do pampa missioneiro e sua influencia sócio-administrativo e cultural na redução San Borja;José Brazanelli;Como era a estrutura urbana da redução de São Francisco de Borja;O cotidiano de trabalho e o sistema religioso de uma redução; A arte Barroca Missioneira; Tratado de Madri;Guerra Guaranítica; Espaço públicos que remetem as Missões:, apenas citeis algumas das temáticas que serão apresentadas nessa unidade do livro, vale ressaltar que essa unidade é a base da obra didática para entendimento das demais unidades, apenas uma breve fala do que vai ser apresentado no livro didático.

UNIDADE II:Crenças profanas-religiosas

A religiosidade se faz presente em diferentes espaços e etnias. Todas as religiões tem um espaço sagrado seja através de símbolos ou imaginarias, onde o sagrado se opõe ao profano.

O sagrado é administrado por uma pessoa que teve um preparo para poder estar apta a ministrar a (magia sagrada), geralmente são pessoas que tem bastante fé e que estudam mais a fundo as questões sagradas.Para os ocidentais é difícil de compreender as manifestações religiosas de outras culturas, pois o sagrado pode se manifestar em diferentes objetos, dependendo da crença ou religião que cada um é adepto. “Há, portanto, uma diferença de experiência religiosa que se explica pelas diferenças de economia, cultura e organização social – numa palavra, pela história.[5]

[5] ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano:** A essência das religiões. Tradução Rogério Fernandes. 3ª ed. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2010.p. 22.

Todas as religiões tem seus símbolos sagrados e imaginarias místicas, que fazem parte dos ritos religiosos porem são usados no dia a dia, onde se faz presente certo símbolo reconhecemos que ali se faz presente certa religiosidade ou certas manifestações religiosas.

O símbolo religioso marca de certa forma a presença dos deuses de seus habitantes. Quando os "conquistadores" portugueses chegaram em nosso país, logo marcaram o locar com símbolos sagrados de suas religiões. O levantamento da cruz foi um símbolo de demarcação religiosa, estavam acima de tudo marcando um espaço sagrado através de um rito como sinal de que Deus estava presente.

Em São Borja a religiosidade entrou através dos padres jesuítas, primeiramente com o padre Francisco Garcia e com os índios que o acompanharam provindos das missões de São Tomé. Os padres foram os que introduziram o catolicismo entre os índios através da redução jesuítica que aqui foi implantada em 1682.

> É que a fundação, em termos históricos, de São Francisco de Borja, se originou da divisão da Redução de São Tomé, através de 1.952 "almas" que, de lá provindas, aqui se localizaram no ano de 1682.[6]

Em São Borja há outras manifestações religiosas além do catolicismo como a Luterana, a Umbanda, Adventista, metodista, Assembléia de Deus, Universal, espírita entre outras denominações neopentecostais e muitas vezes a mistura de duas ou mais crenças, formando assim as crenças populares, que fazem parte da cultura São Borjense.

---

[6] RILLO, Apparicio Silva; **São Borja em perguntas e respostas.** 4ª ed. 2013.p.8.

UNIDADE VI: PRESIDENTES NASCIDOS EM SÃO BORJA

Ao falarmos do patrimônio histórico-cultural de São Borja é imprescindível abordar a questão dos presidentes nascidos no município, Getúlio Vargas (1882-1954) e João Goulart (1919-1976). Essas figuras criaram símbolos e identidades em seu lugar de origem, tanto que São Borja carrega consigo o título de "terra dos presidentes".

Este capítulo da obra didática buscou não apenas apresentar suas histórias, suas carreiras políticas e seus mandatos, mas especialmente trazer fatos inéditos e curiosidades, ou seja, elementos que despertem o interesse pela leitura no público-alvo, que é basicamente formado por jovens. Para isso foi necessário coletar depoimentos e entrevistas com pessoas chave, que tiveram contado com essas personalidades, com seus familiares, grupos sociais ou que de alguma forma pudesse colaborar com a pesquisa. Além disso, foram coletados documentos, fotografias e discursos jornalísticos sobre os mesmos.

Desta forma, o capítulo focou nas manifestações e ações de ambos presidentes no município, abordando questões de suas infâncias nas estâncias, de suas relações políticas, de suas realizações, de suas representações simbólicas e de suas relações com a cultura gaúcha e fronteiriça. Nesse sentido, os capítulos presentes no livro acabam se interligando e se complementando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que esse processo de ensino-aprendizagem do patrimônio cultural da cidade histórica de São Borja, que está em andamentose trata de uma demanda pela comunidade que em vários momentos em eventos surgia o pedido de ações dessa temática.

De acordo com isso, a elaboração da obra didática destinada às escolas públicas da cidade juntamente com a cartilha com técnicas e propostas de como se trabalhar patrimônio cultural, vem ao encontro de suprir essa demanda, contribuindo com materiais didáticos sobre as humanidades e o patrimônio cultural dessa região. Pois se sabe que, essa região foi e é um marco histórico das Missões e através disso, nota-se uma carência em se debater essas reflexões críticas sobre as questões relativas o patrimônio nas escolas, em virtude da falta deste tipo de material.

Devemos salientar que as representações culturais das paisagens estão intimamente ligadas nas transformações dos espaços socioculturais e na construção das identidades regionais, onde as relações de pertencimento de um determinado espaço social tem uma associação plena com a questão de preservação, pois é preciso conhecer para se preservar.

Nesse contexto, podemos dizer que a criação da obra didática irá ser uma ferramenta metodológica destinada à compreensão desse patrimônio cultural local, sendo um elo para futuras pesquisas desse rico acervo da cidade de São Borja.

Portanto, é preciso compreender reflexivamente essa idéia de memória social construídas em espaços que são historicamente demarcados, é nesse aspecto que o projeto vem a reverenciar, pois o patrimônio é a memória cultural de uma região, onde o livro didático é de extrema importância nesse processo de perpetuação da cultura e memória de nossa cidade, sendo também uma metodologia interdisciplinar de se trabalhar o patrimônio.

REFERÊNCIAS

COLVERO, Ronaldo; MAURER, Rodrigo. São Borja e seu Patrimônio "quase esquecido: o caso das Missões Jesuíticas na Terra dos Presidentes". In: *IV Congresso Internacional de História*, 4, 2009, Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2009. Disponível em: <http://www.pph.uem.br/cih/anais/trabalhos/313.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2014.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: A essência das religiões*. Tradução Rogério Fernandes. 3ª ed. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2010.

IPHAN; IAPH; URI. *Levantamento do Patrimônio Cultural e Natural da Região das Missões.* Santo Ângelo: 2008. Disponível em: <http:// www.urisan.tche.br/~iphan/upload/download>. Acesso em: 14 fev. 2014.

MAURER, Rodrigo Ferreira. *Do um que não é sete: o caso da antiga Redução de São Francisco de Borja e a dinâmica da diferença.* 1991. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Passo Fundo, 1991.

PINTO, Muriel. *A construção da identidade missioneira no Rio Grande do Sul e as políticas culturais no sul do Brasil*. 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional), Universidade de Santa Cruz do Sul, 2011.

_____. *A cidade como fenômeno cultural:* os impactos territoriais das transformações do patrimônio cultural e da identidade na cidade histórica de São Borja-RS. In: XVI ENCONTRO DE GEÓGRAFOS BRASILEIROS,16, 2010, Porto Alegre. *Anais eletrônicos.*Porto Alegre: AGB – Associação de Geógrafos brasileiros. Disponível em: <http://www.agb.org.br/xvieng/anais/edp.php>. Acesso em: 6 jan. 2014.

RILLO, Apparicio Silva; *São Borja em perguntas e respostas.* 4ª ed. 2013

SAINT-HILAIRE, A. (1997). *Viagem ao Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: Martins Livreiro.